

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS****FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

Avenida Antônio Carlos, 6627 – Caixa Postal 253 - Cidade Universitária - Pampulha

CEP: 31.270-901 - Belo Horizonte – MG – Brasil

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – Projeto Pedagógico _____ – Em vigor a partir de _____.**PROGRAMA DE DISCIPLINA****DISCIPLINA: Métodos e técnicas de pesquisa arqueológica****CÓDIGO:** ATP011**OFERTANTE:** Departamento de Antropologia e Arqueologia**PERÍODO:** 4º**GRUPO:** -----**Carga Horária Total:** 60**Carga Horária Teórica:** 45**Carga Horária Prática:** 15**Créditos:** 4**Classificação:**

x OB

___ OP

EMENTA: Introdução aos principais métodos e técnicas da pesquisa arqueológica da prospecção de regiões até a escavação de um sítio. Análise dos materiais arqueológicos.**OBS.: Nenhum dos dados acima podem ser alterados, pois fazem parte do Projeto Pedagógico aprovado pela Câmara de Graduação.****Período Letivo:** 2018/1º.**Docente:** Luís Cláudio Pereira Symanski

OBJETIVO(S): O curso tem por meta introduzir os estudantes aos principais métodos e técnicas da pesquisa arqueológica. Abordará, inicialmente, conceitos e princípios básicos da arqueologia e, a seguir, os métodos de levantamento, prospecção, escavação e documentação de sítios arqueológicos. A segunda parte do curso será dedicada aos métodos de indexação, classificação, datação e análise do material arqueológico. Por fim, na parte final serão caracterizadas abordagens que visam a produção de conhecimento sobre a dinâmica das sociedades do passado, sobretudo em seus aspectos econômicos e sociais, envolvendo estudos de padrões e de sistemas de assentamento, análise locacional e análise distribucional intra-sítio. O curso contemplará exercícios práticos realizados no espaço externo do campus bem como exercícios em sala de aula. Serão ainda discutidos estudos de caso que ilustrem as abordagens metodológicas em foco.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**I. Arqueologia – conceitos básicos**

- 1- As noções de cultura e cultura material nas diferentes abordagens teóricas
- 2- Os conceitos básicos da materialidade em arqueologia: artefatos, ecofatos, estruturas, feições, sítio arqueológico, assentamento, paisagem
- 3- A importância do contexto

II. A prospecção arqueológica

- 1- Abordagens e recursos pré-campo
- 2- A prospecção oportunística
- 3- A prospecção probabilística

Exercício 1- amostragem sistemática estratificada

- 4- O uso de variáveis ambientais na prospecção

- 5- Cartografia, escala e coordenadas UTM

Exercício 2- plotando e localizando pontos em uma folha topográfica**Exercício 3-** prática: o uso do GPS para marcar pontos e mapear áreas**III. O sítio arqueológico – abordagens de registro e documentação**

- 1- Métodos de delimitação de um sítio
- 2- Métodos de referenciação de um sítio

Exercício 4- prática: demarcação de um sítio arqueológico**IV. A curadoria das amostras**

- Os princípios de indexação do material em laboratório

V. Os métodos de datação relativa e os princípios básicos de classificação arqueológica

- 1- Sobreposição e estratigrafia

Exercício 5- o princípio da estratigrafia

2- Princípios de classificação arqueológica
3- A construção de conjuntos cronológicos
Exercício 6- a construção de uma cronologia regional

4- A seriação por frequência
Exercício 7- seriação por frequência

VII. Meio-ambiente e arqueologia

1- A reconstrução de paisagens antigas
2- A obtenção de dados paleoclimáticos
3- A análise de isótopos em arqueologia
4- Padrões de exploração do ambiente e padrões de assentamento
5- Análise de captação de recursos
6- Estudo da distribuição espacial de sítios

Exercício 8- análise de padrões e sistemas de assentamento

VIII. O estudo da variabilidade intra-sítio

Exercício 9- a análise intra-sítio

VI. Os métodos absolutos de datação

1- Os métodos radioativos
2- A dendrocronologia

VII. Meio-ambiente e arqueologia

1- A reconstrução de paisagens antigas
2- A obtenção de dados paleoclimáticos
3- A análise de isótopos em arqueologia
4- Padrões de exploração do ambiente e padrões de assentamento
5- Análise de captação de recursos
6- Estudo da distribuição espacial de sítios

Exercício 8- análise de padrões e sistemas de assentamento

VIII. O estudo da variabilidade intra-sítio

Exercício 9- a análise intra-sítio

REFERÊNCIA(S): (ATÉ 5000 caracteres)

Bicho, N. F. 2006	<i>Manual de Arqueologia Pré-Histórica</i> . Lisboa: Edições 70. Capítulos: 3, 4, 5, 7
Binford, L. 1964	A consideration of archaeological research design. <i>American Antiquity</i> , Vol. 29, No. 4, pp. 425-441.
Blasis, P. A. 1999	Indicadores da transição do Arcaico para o Formativo na região montanhosa do médio Vale do Ribeira, SP. In Tenório, M. (Ed.) <i>Pré-História da Terra Brasilis</i> . Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, pp.273-284
Dethlefsen, E.; Deetz, J. 1966	Death's Heads, Cherubs, and Willow Trees: Experimental Archaeology in Colonial Cemeteries. <i>American Antiquity</i> , Vol. 31, No. 4. (Apr., 1966), pp. 502-510
Kashimoto, E. 1996	O uso de variáveis ambientais na detecção e resgate de bens pré-históricos em áreas arqueologicamente pouco conhecidas. <i>Atas do Simpósio sobre Política Nacional do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural</i> . Goiânia: IGPA/UCG.
Kpnis, R. 1996	O uso de modelos preditivos para diagnosticar recursos arqueológicos em áreas a serem afetadas por empreendimentos de impacto ambiental. <i>Atas do Simpósio sobre Política Nacional do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural</i> . Goiânia:IGPA/UCG.
Meggers, B. 2009.	Inferindo comportamento locacional e social a partir de sequências seriadas. <i>Arqueologia Interpretativa</i> . Unitins: Porto Nacional.
Neves, W. 1984	A evolução do levantamento arqueológico na bacia do alto Guareí, SP. <i>Revista de Pré-história</i> 6: 225-234.
Pauketat, T.; Emerson, T. 1991.	The Ideology of Authority and the Power of the Pot. <i>American Anthropologist</i> , New Series, Vol. 93, No. 4, (Dec., 1991), pp. 919-941.
Redman, C. 1971.	Trabalho de campo em estágios múltiplos e técnicas analíticas. (traduzido)

Renfrew, C.; Bahn, P. 1991. <i>Archaeology: theories, methods and practice</i> . Londres: Thames & Hudson.
Robrahn-Gonzales, E. 1999. Diversidade cultural entre os grupos ceramistas do Sul-Sudeste brasileiro: o caso do Vale do Ribeira de Iguape. In Tenório, M. (Ed.) <i>Pré-História da Terra Brasilis</i> . Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, pp. 293-306
Upham, S. et al. 1981. Explaining Socially Determined Ceramic Distributions in the Prehistoric Plateau Southwest. <i>American Antiquity</i> , Vol. 46, No. 4. pp. 822-833.
Watson, P. et al. 1974. <i>El Método Científico em Arqueología</i> . Madrid, Alianza.
Wust, I; Carvalho, H. 1996. Novas perspectivas para o estudo dos ceramistas pré-coloniais do Centro-Oeste: a análise espacial do sítio Guará 1. <i>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia</i> 6:47-81.

Outras:

METODOLOGIA DE ENSINO: (Descrição até 300 caracteres)

Aulas expositivas e práticas. Nas aulas expositivas serão utilizados recursos audio-visuais, como o datashow. As aulas práticas consistirão em exercícios feitos em sala de aula e exercícios na área externa do campus.

Situações de ensino:	Suportes midiáticos:	Espaços educativos:
☒ X Expositiva	☒ X Quadro de giz	☐ Auditório
☐ Ativa: coletiva	☒ X Datashow	☒ X Sala de aula
☐ X Ativa: dupla	☐ Transparência	☐ Biblioteca
☐ Ativa: individual	☐ Slide	☒ X Laboratório
☐ Mista: coletiva	☐ Vídeo impresso	☐ Ambiente virtual
☐ Mista: dupla	☐ Áudiográficos	☒ X Extraclasse
☐ Mista: individual	☐ Videográficos	☒ X Outros
☐ Outras	☐ Multimidiáticos	
	☐ Outros	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: (Descrição até 200 caracteres)

--

Prova:	Trabalho acadêmico:	Auto avaliação:
☒ X Questões abertas	☐ Resumo	☒ X Observação
☐ Múltipla escolha	☐ Resenha	☐ Portifólio
☐ Mistas	☒ X Fichamento	☐ Diário de campo
☐ Outras	☐ Ensaio	☐ Relatórios
	☐ Artigo científico	☐ Fichas
	☐ Projetos	☐ Outros
	☐ Seminários	
	☒ X Relatórios	
	☐ Questionário	
	☒ X Outros	

Outro(s):

--

DISTRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO: (até 200 caracteres)

Prova dissertativa 1: 35

Prova dissertativa 2: 35

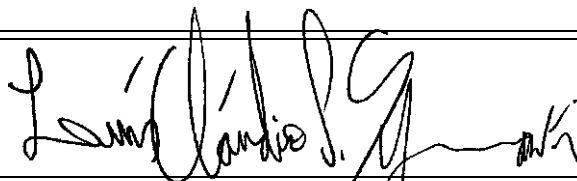
Participação e assiduidade: 10

Exercícios: 10

Relatório: 10

OBS.: Na UFMG o valor máximo por avaliação é 40 pontos.

Assinatura do(a) Docente Responsável:



APROVADO PELA CÂMARA DEPARTAMENTAL EM ____/____/____

**Assinatura da Chefia de Departamento
(com carimbo)**

**Assinatura da Coordenação do Colegiado
(com carimbo)**